

Muito tempo atrás,
numa noite estrelada,

Uma estrelinha lá no
alto reluzia com amor,

Para a Terra lá embaixo
a repousar.

Mas apesar de toda a
sua glória a estrelinha
chorava.



—Dentre todas a luzes do universo sou a menor.

Porventura alguém me vê brilhar?

Estrelas magnificas estão ao meu redor.

Com seu esplendor reluzem, quem iria me notar?—



Ouviu-se então um anjo
se aproximar,

Sussurrando ao falar,
quase chorando:

—Também sou
pequeno,— disse o anjo
criança,

—Dormi e ninguém
reparou que eu estava
faltando.—



Porque, enquanto o anjo
criança dormia,

A hoste de anjos cantara
em alto e bom tom,

Canções de alegria,
cheias de euforia.

Mas ninguém notou que
dele não vinha som.

Lá embaixo
outra vizinha
triste se ouviu.

Era uma
lágrima —
coisa menor
nunca se viu!

—Não passo de
uma lágrima,
sem voz e
desconhecida.

Não tenho
nome, caio
sozinha e sou
esquecida.—



—Falo de tristeza,
mágoa, e a dor
do coração,

Quando as coisas
estão ruins e
pessoas amadas
se vão.—

—Eu, porém,
queria ser
mais e falar de
felicidade.

Falar de alegria—,
desejava de
verdade.

Um vagalume a todos contou sua tristeza.

—Não sou especial, não passo de um pequeno inseto.

As borboletas são cheias de cor e beleza,

E eu nem sou visto neste lugar, por certo.

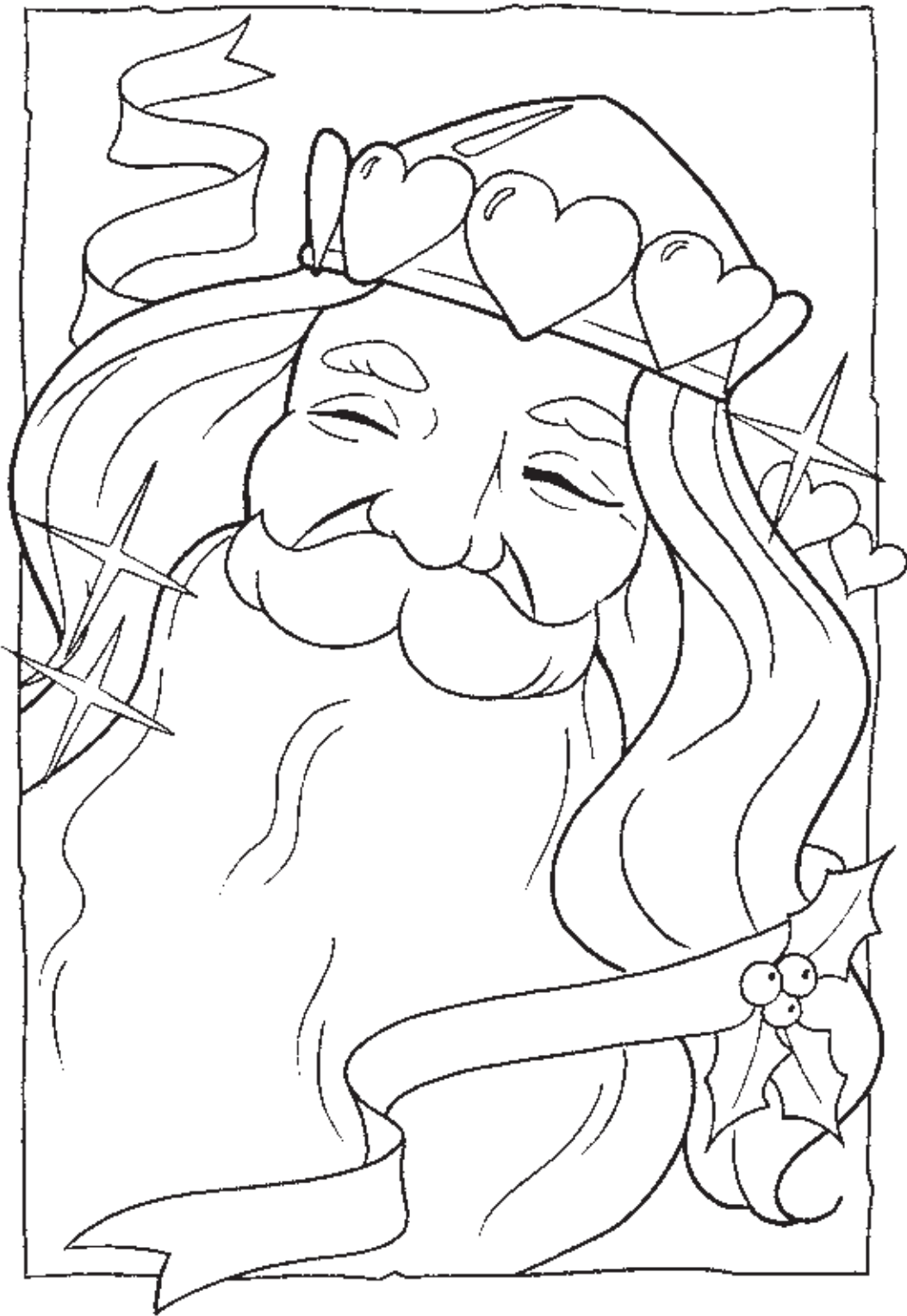


—Se ao menos fosse um pássaro, ou uma flor cheirosa,

Daria um toque de beleza num quarto!

Mas sou tão sem graça, sem perfume ou cor gloriosa.

Sem graça como sou, como não estar farto?—



No Céu, lá em cima, Deus
ouvia com amor

As lamúrias de Suas
queridas criaturas.

— Por que estão tristes? —
perguntou o Senhor.

— Cada uma tem sua
formosura, criei todas
segundo Meu coração,

Todas foram feitas com
perfeição.



—Brilha, brilha, estrelinha,
porque um menino pastor

Procura seu brilho para
encher seu coração de
alegria e amor.—

Deus beijou a estrelinha e
lhe mostrou o pastor,

Que olhou para o céu e
assim se alegrou.

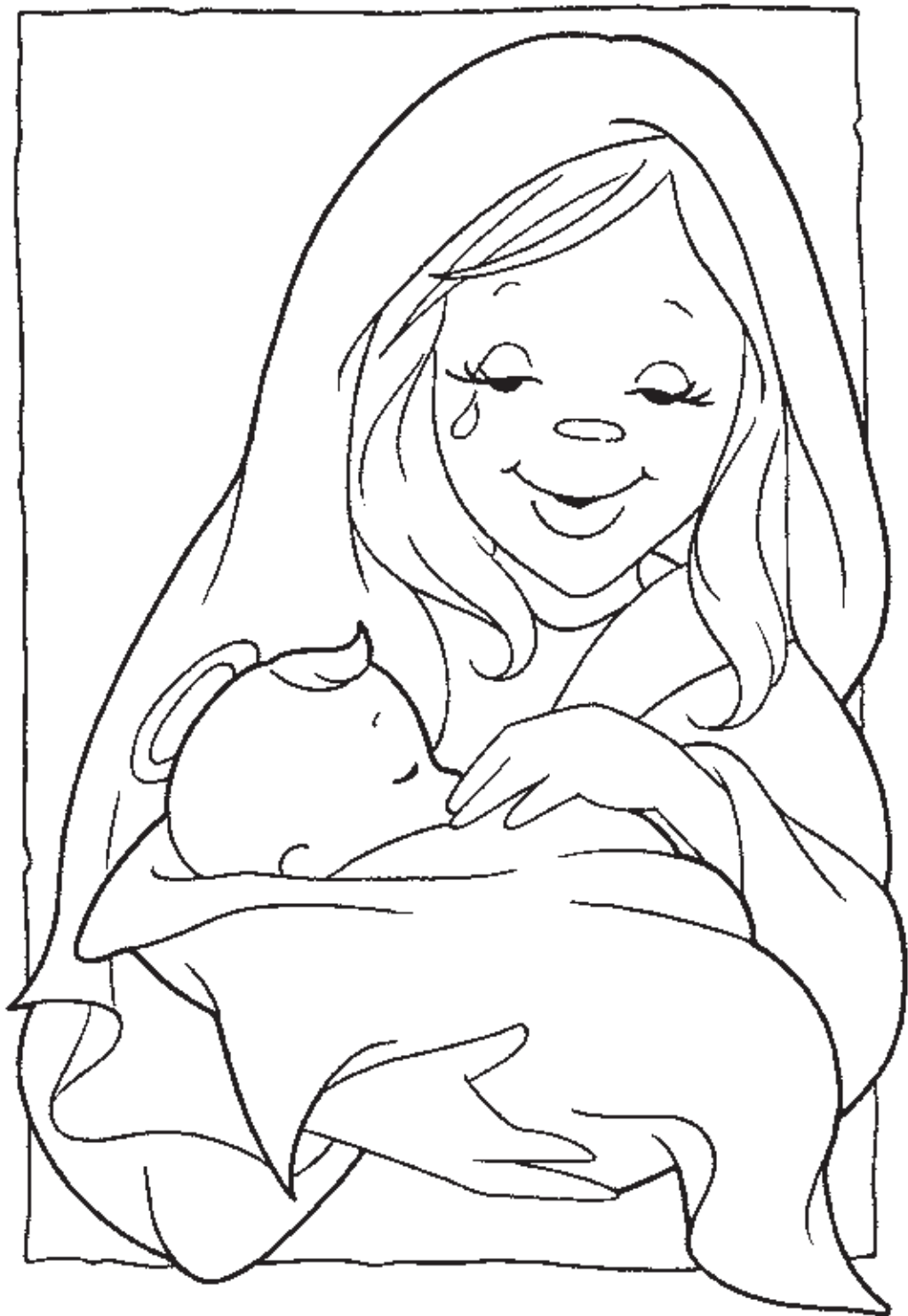


Lá embaixo um nenê na
manjedoura se colocou.

Deus virou-se para o anjo
e lhe falou:

—Querido anjo, para você
compus uma canção

Para cantar para o Meu
Filho e embalar seu
coração.—



—E cara lágrima, você vai expressar a emoção da mãe ao escorrer por sua face.

—Meus queridos, disse Deus, —agora encontraram o seu lugar.



—E cadê o Meu
vagalume?— perguntou
Deus naquela noite.

Por favor, dance para o
Meu Jesus,

Que esta noite na Terra
nasceu.

Brilhe, pois a escuridão
ressalta sua luz.

Rodopie novamente,
vagalume, para este Filho
Meu.



O vagalume então dançou,
O anjo docemente cantou,
A estrelinha no céu brilhou,

E a lágrima a face da mãe
beijou.

Todos eram pequenos,
Mas parte do plano de Deus
Para aquela noite de Natal,
Que foi tão especial!